



Ensino de Estequiometria baseado na Sala de Aula Invertida no Curso Pré-Vestibular Social Goitacá

Fabíola Damasceno de Lourdes, Mariana Rangel Marins, Wander Gomes Ney

Pesquisas têm evidenciado que o ensino tradicional não tem conseguido envolver adequadamente os alunos durante as aulas, pois esses são passivos no processo de aprendizagem em que o centro da aula é o professor e sua explanação. Na busca de mudar essa realidade, existem propostas de sala de aula invertida. Nessas, os alunos têm acesso aos conteúdos básicos antes da aula a partir de vídeos de curta duração, textos, simulações, dentre outros recursos. Em sala de aula, o professor auxilia a aprendizagem dos alunos por meio de problematizações que podem utilizar recursos de ensino como estudos de caso e cooperação entre alunos como o método Jigsaw. Nesse método, o professor esclarece dúvidas e estimula a aprendizagem ativa dos discentes que interagem entre si com o desenvolvimento de trabalhos em grupo. Nesta pesquisa foi desenvolvida e analisada uma sequência didática sobre estequiometria baseada em sala de aula invertida que foi aplicada em três horas/aula no Curso Preparatório Social Goitacá no campus Campos-centro do Instituto Federal Fluminense. Nessa sequência, os alunos receberam via aplicativo Whatsapp vídeos de curta duração com o conteúdo de estequiometria para assistir em casa. Na sala de aula foi aplicado o método cooperativo Jigsaw para que os alunos, os quais se reuniram em grupos, discutissem sobre a problematização envolvendo estudo de caso e, por fim, utilizassem o quadro branco para apresentar o conteúdo debatido. A intervenção didática foi aplicada com duas professoras concomitantemente auxiliando os alunos em suas dúvidas e complementando a explicação. A pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa do tipo estudo de caso, onde os professores atuaram como pesquisadores, participando e analisando a aplicação da sequência didática. Por intermédio da observação, notou-se que a reação de todos foi positiva, pois eles demonstraram-se motivados, explicando uns aos outros nos grupos e apresentaram com propriedade o que haviam sido aprendidos. Algo que chamou atenção foi o fato de não se importarem com o horário do intervalo, pois todos estavam tão envolvidos na aula que não viram o tempo passar. De um modo geral, a proposta de utilizar esse método de aprendizagem ativa baseada em sala de aula invertida tornou a aula diferenciada e instigou os alunos a querer aprender mais.

Palavras-chave: Estequiometria, Sala de Aula Invertida, Ensino-Aprendizagem.

Instituição de fomento: PET/SESu, IFFluminense